

Novembro Azul conscientiza sobre o câncer de próstata e a saúde do homem



Cooperativas ofertam vagas e oportunizam crescimento profissional

PÁGINA 06

Projeto-piloto do INSS testa telemedicina para concessão de auxílio doença

PÁG. 04

Cuia sai da roda no Paraná...

PÁGINA 05

Cooperando com a
economia da sua casa!

Copacol
Supermercados



Ensinamentos de Sócrates aos palpiteiros

Palpite é opinião amadora. Palpiteiro é aquele que gosta de dar opinião sobre o que não conhece. O mundo moderno, com suas amplas possibilidades de comunicação e redes sociais, tornou palco primoroso para opiniões sem fundamento, sem estudo e sem conhecimento. Ou seja, uma sociedade de palpiteiros. Por que tenho de ter opinião sobre alguma coisa? Deveríamos fazer um voto de abstinência em matéria de opinião, principalmente sobre temas que não conhecemos e não estudamos.

Não há consequência negativa quando os palpites são sobre temas irrelevantes. A coisa fica séria quando os palpites versam sobre leis, políticas públicas, assuntos técnicos e outros com consequências para os indivíduos e a sociedade. Palpites sobre quem é o melhor jogador de futebol da história, se Pelé ou Messi, ou sobre qual candidata ganhará o concurso de miss universo, têm tanta importância quanto o nada.

Sobre isso, gostei da resposta dada pelo cientista político e escritor português João Pereira Coutinho, quando perguntado sobre o que ele achava do casamento gay. "Esse assunto desperta em mim o mais profundo bocejo", disse ele. Ou seja, se não afeta minha vida nem a vida da sociedade, cada um decide com quem se casar, pouco importa se são duas pessoas do mesmo sexo ou não. Ademais, por que razão o Estado deve vedar isso? O assunto é íntimo e pessoal. Nossa opinião a respeito é irrelevante.

Na Grécia, por volta do século VI antes de Cristo, vigorou a escola sofística, cujos discípulos - os sofistas - cultivavam a gramática, a retórica e a dialética, e elaboravam seus argumentos e justificativas com oratória empolgante, independentes do conteúdo científico e factual. Ou seja, o político demagogo, de fala fácil, bonita, empolada e enfática, nasceu ali.

Sócrates (469-399 a.C), considerado o pai da filosofia, foi crítico duro dos sofistas, por duas razões pelo menos. A primeira porque os sofistas agiam com base em opinião, não em conhecimento. A segunda porque eram filósofos da natureza (a physis), focados em astronomia, sobretudo cosmologia, quando antes era preciso entender o ser humano.

Assim, Sócrates defendia substituir a opinião pelo conhecimento obtido por estudos e pesquisa, e que a filosofia deveria priorizar o estudo do ser humano. "Conhece-te a ti mesmo", a famosa frase de Sócrates o coloca como um antropólogo (antropologia é ciência que estuda a origem, evolução e desenvolvimento físico, psicológico, racial, social e cultural do homem). E ele dizia que a base do conhecimento é fazer perguntas. Seu método dialético era perguntar, perguntar e perguntar.

Se um político falasse sobre a necessidade de fazer leis justas, Sócrates o bombardeava com perguntas: Por que isso é necessário? O que são leis? Para que servem? O que é justiça? E a cada resposta, ele emendava um novo "por quê?". Invariavelmente, o interlocutor acabava se enrolando, caía em contradição e se irritava. E ele seguia indagando sobre o que é a irritação, por que nos irritamos... enfim, Sócrates devia ser irritante, no mínimo um chato.

Hoje vivemos sob um perigo: há muitos palpiteiros e idiotas em condições de impor suas opiniões, ideias e atos sobre os outros e sobre a sociedade. É o caso dos governantes, autoridades públicas, políticos e legisladores. Idiota aqui é no sentido de pessoa vaidosa, sem inteligência, sem conhecimento, sem discernimento, ignorante cheio de opiniões.

Thomas Jefferson (1743-1826), um dos autores da Constituição dos Estados Unidos, disse que a Constituição deveria ser à prova de idiotas, pois em algum momento os idiotas vão governar. Nelson Rodrigues (1912-1980), grande escritor brasileiro, dizia que "os idiotas vão tomar conta do mundo; não pela capacidade, mas pela quantidade. Eles são muitos". Por tudo isso e pela Lei dos Grandes Números (LGN), sempre tive um pé atrás com reformas tributárias. Elas nunca diminuem a carga de impostos.

A LGN é um teorema da teoria das probabilidades, segundo o qual um experimento tende a se aproximar do resultado esperado à medida que o número de tentativas aumenta. Ou seja, se existe a probabilidade de um evento ocorrer, quanto maior o número de tentativas, maior a chance de que de fato ocorrerá. Por exemplo, se houver apenas 5% de chance de um político ter uma ideia idiota e transformá-la em lei, a chance de a lei ser idiota é de 5% por cento, logo, pouco provável. Mas, com 110 mil leis existentes, a chance de haver 5.500 leis idiotas (5% do total) é enorme. Enfim, após 2.500 anos, Sócrates é mais atual do que nunca. Devíamos aprender com ele.

José Pio Martins, economista, reitor da Universidade Positivo.



Laboratório Gênesis alerta para Saúde do Homem em Novembro Azul



Embora o câncer de próstata seja um dos mais comuns entre os homens, em boa parte dos casos é um câncer de desenvolvimento lento, sem sintomas e não causa prejuízo para a saúde, desde que descoberto a tempo.

A melhor forma de prevenir o câncer de próstata - e também outros tipos de câncer - é mantendo uma vida saudável: pratique atividade física; tenha uma alimentação saudável rica em frutas, verduras e legumes; evite o consumo de bebidas alcoólicas e de alimentos gordurosos e não fume.

JÁ FEZ SEU EXAME PSA?

O exame de PSA mede o nível de uma substância produzida pela próstata - Antígeno Prostático Específico (PSA). Se o homem tem tecido prostático, tanto benigno como maligno, ela será detectada no exame de sangue. O PSA pode estar alto com ou sem câncer.

O exame de PSA não substitui o toque retal, pois os dois exames têm finalidades distintas. Ambos são importantes: o PSA avalia as alterações da próstata no sangue, enquanto o toque retal avalia o tamanho, a forma e a textura da próstata. A partir desses dois exames, o urologista poderá pedir exames complementares (como a biópsia da próstata) para confirmar, ou não, o diagnóstico.

VOCÊ SABIA QUE HOJE É O DIA MUNDIAL DA DIABETES?

A data é celebrada todo 14 de novembro com o intuito de alertar a população sobre a diabetes, uma doença que atinge milhões de pessoas ao redor do mundo.

A conscientização é importante, pois estima-se que 40% das pessoas com a condição não sabem do seu diagnóstico.

Neste Dia do Homem, e no mês tão dedicado a Saúde do Homem, é sempre bom fazer um CHECK-UP, que é composto por uma série de exames. São eles:

•EXAMES DE SANGUE

(hemograma completo e dosagem dos níveis de colesterol, triglicérides, glicemia e insulina), importantes para a prevenção

de doenças cardiovasculares, diabetes e obesidade, entre outras, bem como para avaliar a função renal e hepática;

- Aferição da pressão arterial, para prevenção de doenças cardiovasculares;
- Cálculo do IMC, para prevenção da obesidade e doenças associadas;
- Testes de hepatites B, hepatite C;
- Exames para infecções sexualmente transmissíveis (sífilis, HPV e HIV);
- Marcadores tumorais;
- Exame de toque retal e PSA, para

homens com mais de 40 anos, quando solicitado por um médico.

O EXAME DE TOQUE RETAL, também conhecido como exame de próstata, é um procedimento de rotina realizado com o intuito de fazer a avaliação prostática, podendo detectar alterações na glândula como, por exemplo, nódulo percebido à palpação, levando à suspeita de câncer de próstata.

Em casos de suspeita, o exame de próstata é acompanhado do exame PSA (antígeno prostático específico). Se forem notadas alterações, outros exames complementares podem ser solicitados.

Faça seus exames regularmente.

Informe-se 45. 3241-2624

Novembro Azul conscientiza sobre o câncer de próstata e a saúde do homem



Se o mês de outubro trouxe o alerta ao câncer de mama e gerou vários movimentos à favor do Outubro Rosa, novembro não vai ser diferente. O mês começa com o "Novembro azul", responsável por conscientizar a população sobre o câncer de próstata, reforçando também os cuidados gerais à saúde dos homens.

A próstata é uma glândula

do sistema reprodutor masculino, que pesa cerca de 20 gramas, e se assemelha a uma castanha. Ela localiza-se abaixo da bexiga e sua principal função, juntamente com as vesículas seminais, é produzir o esperma.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), esse tipo de câncer é o segundo mais comum entre os homens (atrás apenas do câncer de pele não-

melanoma). A entidade prevê mais de 65 mil novos casos de câncer de próstata até o final de 2020.

O diagnóstico precoce desse tipo de câncer possibilita melhores resultados no tratamento. Conheça os sintomas:

Na fase inicial o câncer de próstata geralmente não apre-

senta sintomas e, se apresenta, são semelhantes aos do crescimento benigno da próstata (dificuldade de urinar, necessidade de urinar mais vezes durante o dia ou à noite). Quando alguns sinais mais significativos começam a aparecer, cerca de 95% dos tumores já estão em fase avançada, dificultando a cura. Na fase avançada, os sintomas são:

- dor óssea;
- dores ao urinar;
- vontade de urinar com frequência;
- presença de sangue na urina e/ou no sêmen.

Fatores de risco:

- histórico familiar de câncer de próstata: pai, irmão e tio;
- obesidade.

Prevenção e tratamento:

A única forma de garantir a cura do câncer de próstata é o diagnóstico precoce. Mesmo na ausência de sintomas, homens a partir dos 45 anos com fatores de risco, ou 50 anos sem estes fatores, devem ir ao urologista para conversar sobre o exame de toque retal, que permite ao médico avaliar alterações da glândula, como endurecimento e presença de nódulos suspei-

tos, e sobre o exame de sangue PSA (antígeno prostático específico). Cerca de 20% dos pacientes com câncer de próstata são diagnosticados somente pela alteração no toque retal. Outros exames poderão ser solicitados se houver suspeita de câncer de próstata, como as biópsias, que retiram fragmentos da próstata para análise, guiadas pelo ultrassom transretal.

A indicação da melhor forma de tratamento vai depender de vários aspectos, como estado de saúde atual, estadiamento da doença e expectativa de vida. Em casos de tumores de baixa agressividade há a opção da vigilância ativa, na qual periodicamente se faz um monitoramento da evolução da doença intervindo se houver progressão da mesma.

A conscientização e as campanhas relacionadas ao "Novembro Azul" são de extrema importância para rastrear o risco de desenvolvimento da doença e atuar em sua prevenção.

Com informações da Biblioteca virtual em saúde, Sociedade Brasileira de Urologia e Agência Brasil.

Giovanna Trevelin - Jornal Integração

Brasil tem mais celulares pós-pagos que pré-pagos



No mês de setembro, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) registrou 113.567.166 usuários de celulares pré-pagos e 114.732.254 pós-pagos. Esta é a primeira vez que a Agência registra mais acessos na modalidade de cobrança pós-paga que na modalidade pré-paga no serviço de telefonia móvel desde o início da série histórica.

Em fevereiro de 2005, existiam no País 54.154.978 clientes na moda-

lidade pré-paga e apenas 13.258.052 na pós-paga. Os dados da Anatel mostram que os acessos móveis começaram a cair em junho de 2015 e, desde então, houve redução do número de acessos pré-pagos e crescimento da base pós-paga. Naquele mês, o Brasil somava 211.431.290 chips pré-pagos e 71.042.799 pós-pagos.

O gráfico abaixo mostra como evoluiu, nos últimos anos, a base de assinantes da telefonia móvel nas

modalidades pré e pós-paga.

Três fatores contribuíram para a queda na telefonia móvel pré-paga e o aumento da pós-paga. Primeiro, a redução da VU-M*, que acabou com o "efeito clube" e permitiu chamadas ilimitadas para todas as operadoras: as pessoas não precisavam mais ter um chip de cada prestadora. Outro motivo foi a crise econômica de 2014/2015, que refletiu na redução de terminais pré-pagos nas classes de mais baixa renda. O terceiro fator foi a necessidade cada vez maior de acesso à internet, o que fez com que os usuários migrassem para os planos controle (pós-pagos) em busca de preços melhores para os pacotes de banda larga.

Dados. Em setembro de 2020, havia, no Brasil, 228,3 milhões de acessos móveis - o que representa uma densidade de 94,8 celulares a cada 100 habitantes. Desse total, 200,6 milhões têm acesso à internet por banda larga móvel.

A fonte desses dados está em

<https://www.anatel.gov.br/paineis/ acessos/telefonia-movel>.

Nesse endereço é possível consultar o número de acessos por região, estado ou município. Também é possível verificar a evolução das tecnologias - 2G, 3G ou 4G e obter gráficos, com a possibilidade de bai-

xe os dados disponíveis em planilhas de cálculo.

Valor de Remuneração de Uso de Rede da telefonia móvel (SMP - VU-M), que remunera uma prestadora do Serviço Móvel Pessoal, por unidade de tempo, pelo uso de sua rede.

Genesis
Laboratório de Análises Clínicas

(45) 9 9988-5781 / (45) 3241-2624

Rua Senador Nereu Ramos, 315
Cafelândia -PR.

Projeto-piloto do INSS testa telemedicina para concessão de auxílio doença

Com a necessidade de reorganizar toda a estrutura social e econômica devido à pandemia, até os serviços mais básicos precisaram ser reformulados para atender a população com menos riscos à saúde, por causa do coronavírus. Um deles foi a perícia para o auxílio doença (chamado de Auxílio por Incapacidade Temporária, devido à reforma), que foi prejudicado com o fechamento das agências do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

Desde abril, o INSS ofereceu o envio de atestado pelo site ou pelo aplicativo 'Meu INSS', e após o atestado ser validado pela perícia médica do órgão, a antecipação de R\$ 1.045 foi autorizada de forma automática para os requerentes, e valores superiores devidos a trabalhadores foram pagos em uma única parcela posteriormente. O modelo online foi prorrogado até 31 de outubro.

Após isso, o projeto apresentado no início de outubro para agilizar os atendimentos, evitar filas e atender a demanda em atraso foi a utilização da telemedicina (atendimento médico à distância), apesar da rejeição de

parte do setor médico pericial.

Projeto-piloto

A Secretaria Especial de Previdência e Trabalho encaminhou ao TCU (Tribunal de Contas da União) a proposta para testar a realização de perícias médicas do INSS com o uso de telemedicina. Este teste, que vale somente para o auxílio doença, teve início no dia 03 de novembro. O serviço está disponível apenas para os segurados que possuem vínculo com as empresas que formalizaram uma cooperação com o INSS.

"Neste momento, o procedimento será para um grupo restrito de pessoas, os segurados das empresas que possuem acordo de cooperação com o INSS e que tenham formalizado o termo de adesão à experiência piloto," afirma a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.

Para saber se o empregado pode ser submetido ao atendimento virtual, é necessário entrar em contato com a empresa onde trabalha e verificar se ela está registrada como cooperativa.

O projeto-piloto será válido



até 31 de dezembro, não havendo certeza da implantação oficial para o próximo ano após este teste, conforme ressalta a Secretaria.

"Posteriormente haverá um workshop envolvendo SPREV, INSS e outros órgãos, para avaliar os resultados e emitir reco-

mendações sobre a continuidade ou não da perícia médica com uso da telemedicina, no formato proposto no protocolo".

Perícia: Na perícia online deverão estar presentes, o médico perito da previdência, o médico do trabalho contratado

pela a empresa que participará do projeto-piloto. O perito do INSS pode conceder o auxílio-doença, negar, ou pedir que o funcionário compareça a uma agência, caso não fique claro se há ou não o direito ao benefício.

Novas regras para fiscalização de velocidade já estão em vigor



As novas regras para disposição de radares nas rodovias de todo o país estão valendo desde o dia 1º de novembro. Conforme a Resolução nº 798 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), estão proibidos radares fixos ou portáteis em locais escondidos.

Desta forma, o equipamento não poderá mais ser afixado em placas, árvores, postes, passarelas, pontes, viadutos, marquises ou qualquer outro que impeça a sua visibilidade.

Todas as vias monitoradas por controladores de velocidade devem conter uma indicação clara do local de instalação dos radares com placas de sinalização com limite máximo de velocidade, além de placas indicando a redução gradual nos locais em que houver redução do limite de velocidade.

As regras valem para os medidores de velocidade novos ou que forem reinstalados em local diverso do que se encontram. Para os radares já existentes, há o prazo de doze meses para adequação.

Em entrevista para o Portal do Trânsito, o presidente do Contran e diretor-geral do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), Frederico Carneiro, afirmou que o propósito das mudanças é fazer com que o condutor seja alertado do limite de velocidade da via, perceba os riscos e reduza a velocidade do veículo para reduzir as chances de sofrer e causar acidentes.

"O que se pretende é fazer com que os limites de velocidade sejam obedecidos em vez de simplesmente multar o condutor. A fiscalização ostensiva e educativa fortalece medidas preventivas e de

segurança, evitando violações de normas", destacou.

Os medidores de velocidade do tipo portátil somente devem ser utilizados por autoridades de trânsito no exercício regular de suas funções, estando devidamente uniformizados em ações de fiscalização.

De acordo com o capitão da Polícia Rodoviária Estadual, Alessandro Wolski, tanto os radares quanto às autoridades deverão estar visíveis aos motoristas. "Nós colocamos a viatura de modo transversal a via, em que o policial estará fardado e caracterizado, utilizando o aparelho radar para 'pegar' às pessoas com excesso de velocidade sob a via".

A nova resolução determina ainda que as autoridades devem divulgar em seus sites oficiais detalhes de todos os trechos fiscalizados. A regra vale tanto para radares fixos quanto móveis.

O site do Batalhão de Polícia Rodoviária publicou a relação dos pontos de sua circunscrição que podem ter operações com radares.

Confira as principais mudanças - Os radares fixos só podem ser instalados em locais onde houver placas de sinalização indicando o li-

mite máximo de velocidade da via;

- Os medidores de velocidade do tipo fixo não podem ser afixados em árvores, passarelas, postes de energia elétrica;

- Onde houver redução de velocidade, deve ser observada a existência de placas informando a redução gradual do limite de velocidade. Em vias urbanas, para velocidades menores que 80km/h, a distância da placa deve ser de 100 a 300 metros;

- Fica proibido o uso de equipamentos sem dispositivo registrador

de imagem;

- O uso de lombadas eletrônicas fica restrito a trechos críticos e de vulnerabilidade de usuários da via;

- Para os redutores de velocidade, realizar estudo técnico, com periodicidade anual, em trechos críticos com índices de acidentes ou locais onde haja vulnerabilidade dos usuários da via, de modo a se comprovar a necessidade de redução pontual da velocidade;

- Os órgãos fiscalizadores deverão disponibilizar, em seus sites, todos os locais passíveis de fiscalização de velocidade por equipamentos portáteis.



Cuia sai da roda e mate vive novos tempos no Paraná

Ainda cedinho, antes do sol subir e começar a esquentar a terra paranaense, chia uma chaleira com a água no ponto para preparar um chimarrão em milhares de lares. Em muitas regiões do Estado, o hábito é recorrente, inclusive preferido antes mesmo que o café ou outra bebida quente. É fato que a erva-mate faz parte da identidade esta dual, integrando até mesmo a bandeira do Paraná, atualmente o maior produtor nacional da matéria-prima para o chimarrão.

O hábito de consumir a bebida guarda em si um traço que se tornou preocupante com a pandemia do novo coronavírus: o compartilhamento da cuia. Hoje, uma lembrança distante, o chimarrão era presença obrigatória (e compartilhado) em lojas agropecuárias, cooperativas, bancos, escritórios e outros estabelecimentos.

Com o coronavírus rondando, no entanto, o hábito diminuiu bastante, como forma de prevenção. E esse parecia ser o prenúncio de um golpe na cadeia do mate. Mas foi justamente o contrário. Produto-

res de erva e indústrias do Paraná apontam um aquecimento do mercado, por conta de as pessoas estarem mais em casa, com mais tempo para preparar a bebida, e também a adaptação para a cuia individual.

Maior procura

Produtor de erva-mate em folha em Bituruna, na região Sul do Paraná, Leandro Franchin cultiva em torno de 80 hectares. No caso dele, que produz em pomares nativos, a demanda por esse tipo de folha in natura costuma ser mais constante. Ainda assim, a região vive em uma atmosfera de entusiasmo nos últimos meses.

“Temos visto o mercado aquecido na região e podemos dizer claramente que teve um aumento da procura pelo produto, com mais indústrias ervateiras vindo buscar”, avalia Franchin. De acordo com o produtor Leonardo Leanz, que cultiva em torno de 240 hectares de erva-mate nativa no mesmo município, nas primeiras semanas da pandemia, o setor sentiu o baque,

com a desaceleração da economia. Mas, rapidamente, o mercado voltou ao normal e, agora, vive uma boa expectativa. “O pessoal falou que ia ter demanda maior, porque em vez de compartilhar a cuia, o cidadão vai tomar o mate individual”, aponta Leanz.

Indústria

Das lavouras, a folha segue para as ervateiras como a da família de Luiz André Shultz, administrador da Verde Real. A empresa processa em torno de 250 a 350 mil quilos de erva em folha por mês. O empresário revela que teve um aumento de até 15% na demanda pelos seus produtos, comercializados principalmente na região das Missões, no Noroeste do Rio Grande do Sul.

“A matéria-prima ficou mais difícil de conseguir, com mais gente comprando. Parte da explicação para isso é o pessoal ficar mais em casa, em home office, o que diminuiu a questão do compartilhamento no próprio local de trabalho. Antigamente você ia em lojas e sempre tinha o chimarrão compartilhado, negócio que terminou”, comenta Shultz.

Cotação

O preço da arroba da erva-mate em folha fechou agosto de 2020 em R\$ 1726, maior valor desde novembro de 2019, quando atingiu R\$ 1731. Trata-se uma reação considerável nos valores pagos aos produtores, já que a arroba chegou a valer R\$ 15,98 em março de 2020, quando ainda não havia reflexos da pandemia.

Soma de fatores explica esse resultado positivo

Para o presidente do Conselho

Gestor da Erva-mate (Cogemate) do Vale do Iguaçu, Naldo Hiraki Vaz, a mudança de comportamento, com o uso da cuia individual, pode ter tido um pequeno efeito na demanda do chimarrão. Mas, há uma série de fatores que influenciam no bom momento vivido pela erva mate.

“A pandemia fez as pessoas ficarem mais em casa e isso aumentou bastante o consumo nos três grandes consumidores de chimarrão no mundo: Brasil, Argentina e Uruguai. Todo mundo está em casa, toma um mate, faz outro, diferente no escritório que não dá muito tempo. E tem ainda o fato que muitos estão tomando em cuias individuais”, descreve Vaz.

Um segundo aspecto, para o dirigente do Cogemate, é a questão

do estoque regulador da Argentina. “Eles estão com uma reserva baixa do produto. Isso por causa do aumento do consumo durante a pandemia. Além disso, a Argentina é um dos maiores exportadores de erva-mate para o mundo. Ou seja, passaram a exportar mais também e, para suprir a demanda, foram obrigados a comprar de outros lugares, ou seja, do Paraguai e do Brasil”, analisa.

Por último, houve ainda problemas climáticos no país vizinho que, pelo segundo ano, afetaram a produtividade. “Além do aumento da demanda e estoque baixo, a Argentina vem passando por alguns anos com problemas de estiagem, com desdobramentos em uma produção menor”, finaliza Vaz.

BIONOVA
ENERGIA SOLAR

Av. São Luís, nº 1275 Sala 01 - Centro, Nova Aurora PR.
(41) 3243-1124 - (41) 3243-1297

Av. Visconde de Mauá, nº 273 - Bairro Oficial, Ponta Grossa PR.
(41) 3323-8755 - (41) 998542948

Rod. Bragança Curitiba nº 1399 - Bairro Al. Global, Umuarama PR.
(41) 8766-2122

MEGALar
móveis e eletrônicos

VENHA SER NOSSO CLIENTE

12 Anos em Cafelândia

COMPRE & GANHE
DESCONTOS + PRAZO

Av. Marechal Lott, 223 | Centro Cafelândia PR | (45) 3241-1077

Av. Castro Alves, 107 | Centro Nova Aurora PR | (45) 3243-1382

Cooperativas oferecem vagas e oportunizam crescimento profissional



O recrutamento de candidatos para preencher vagas nas unidades industriais de peixes e aves em Cafelândia, Nova Aurora e Ubiratã está aberto na Copacol e na Unitá. As oportunidades são disponibilizadas inclusive para quem não possui experiência na área.

Reconhecidas pela qualidade dos produtos e serviços, as cooperativas valorizam os colaboradores por meio de aperfeiçoamento, bem-estar profissional e benefícios, como adicional de tempo de serviço, prêmio de produção, vale-alimentação e PLR (Participação nos

Lucros e Resultados).

Dentro das cooperativas há diversos exemplos de colaboradores que progrediram profissionalmente. Silvana Vieira Alves Godinho é colaboradora da Copacol há 14 anos - iniciou como auxiliar de produção, na indústria de aves, e logo

foi promovida para novos cargos. Com incentivo da família, amigos e da própria Cooperativa, que disponibilizou um bolsa de estudos, ela cursou Processos Gerenciais. Agora ela atua como analista no Planejamento de Controle de Logística da Copacol. "Com muito esforço e dedicação conquistei meu espaço", diz a colaboradora.

Atraídos pela chance de melhorar de vida, muitos colaboradores chegam de longe. É o caso do agora líder na indústria de soja, Genival Francisco da Silva, natural de Pernambuco. "Fiz a entrevista por telefone. Fiquei sabendo que era uma empresa grande e vim para cá com minha esposa. Estou muito feliz há oito anos já na Cooperativa", afirma o colaborador.

As oportunidades de trabalho garantem o desenvolvimento da região, fomentando os setores de serviços, comércio, indústria e constru-

ção civil. Tanto na Unitá quanto na Copacol, os colaboradores contam com benefícios, como planos de saúde e odontológico, por adesão. "Prezamos muito pelo desenvolvimento profissional e pessoal, por isso, oferecemos oportunidades aos nossos colaboradores, que conquistam novas vagas aqui dentro conforme a sua dedicação e o seu comprometimento", afirma Júlio César de Melo, supervisor de Gestão de Pessoas.

Para facilitar o processo durante a pandemia, o recrutamento é feito pelo WhatsApp. O candidato pode enviar uma mensagem para o telefone (45) 99963-6842 para agendar entrevistas. Quem já passou pela empresa, mas saiu por qualquer outro motivo também poderá tentar uma nova oportunidade. É preciso enviar o nome completo, cidade de origem e número do CPF.

A natureza e o produtor rural



Todo mundo já disse que a pandemia causada pelo coronavírus é a maior desde a célebre Gripe Espanhola que matou mais de 25 milhões de pessoas há pouco mais de um século, em 1918.

Desta vez a humanidade está mais instrumentalizada com recursos médico-hospitalares, de modo que haverá um número muito menor de vítimas fatais. Mas nenhum habitante do planeta escapará desta tragédia: todos perderão alguma pessoa próxima, parentes ou amigos, e de uma forma ou de outra o Covid-19 entrará para a história universal como uma das maiores desgraças dos tempos modernos. Até porque o coronavírus não será uma catástrofe exclusivamente no setor da saúde, mas terá efeitos deletérios na área social, na econômica e por consequência, na política.

Muitos setores econômicos diminuirão ou até desaparecerão enquanto outros vão crescer em relação ao seu tamanho atual. Vamos viver mudanças que ninguém esperava, seja nos sistemas de trabalho, seja nos hábitos que surgirão. Tudo isso ainda é incerto, e nin-

guém consegue prever o que será do mundo dentro de 4 ou 5 anos, quando esperamos que o inimigo tenebroso tenha ido embora.

Mas há um fato que já está consolidado. No mundo todo, ficou evidente que o tema da segurança alimentar é o mais importante para a sobrevivência humana. Pode faltar tudo, menos comida. Pode fechar loja, fábrica, restaurante, cinema, estádio de futebol, academia, pode fechar tudo, mas a agricultura não pode parar. Nós do campo não podemos parar. Temos que colher, transportar, embalar e distribuir o alimento.

E é fundamental que toda gente compreenda uma circunstância especial quanto ao setor rural. Nossa atividade é determinada por uma força superior sobre a qual não temos nenhum controle: é a natureza. É ela que determina a hora de plantar, de fazer tratamentos culturais, de colher, de transportar. Ela manda fazer a inseminação artificial na hora certa, as vacinações dos rebanhos e sua imunização. Nosso único papel é ajudá-la com tecnologias que facilitem seu trabalho. Portanto, todos os serviços que vem depois da colheita, a industrialização, a embalagem e a distribuição também precisam se adaptar ao ciclo da natureza, que é simplesmente o ciclo da vida. Nós, produtores rurais, trabalhamos para ajudar a natureza a garantir a vida para a humanidade, para todo o sempre.

Parece que esta "novidade" entrou de uma vez por todas na cabeça das populações que sentiram a ameaça de falta de comida.

Tomara que assim seja. Isso é importante por uma razão óbvia. Nos países desenvolvidos do mundo todo existem políticas públicas que apoiam a atividade rural produtiva com mecanismos protecionistas de várias formas: subsídio ao crédito e às exportações, preços mínimos garantidos de fato pelo governo, tarifas que impedem a entrada de produtos agrícolas de outros países, quotas de importação e seguro rural. Porque os governos estrangeiros fazem isso? Porque acham os agricultores mais bonitos? Não, nada disso. Eles protegem o trabalho rural exatamente para que não falte comida no prato do seu consumidor. Eles sabem que pode faltar tudo, menos comida.

E daqui a 10 anos a oferta mundial de alimentos precisa crescer 20% para ninguém passar fome. E para o mundo ter este aumento de 20%, as instituições acadêmicas globais dizem que o Brasil tem que crescer o dobro, isto é, 40%.

Por isso é que precisamos de políticas públicas que nos deem igualdade de oportunidade para competir com concorrentes de todos os continentes para sermos os campeões mundiais da segurança alimentar. Tomara que nossos líderes políticos entendam isso. Felizmente, nossa Ministra da Agricultura conhece bem o assunto e está lutando ao nosso lado para melhorar nossas políticas públicas e também para abrir mercados para os excedentes que produzirmos.

Artigo produzido pelo ex-ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues.

É hora de dar um UP!! NA SUA CONEXÃO!!

Seja para sua casa, empresa ou no campo, temos planos e vantagens que vão elevar sua experiência com a internet!

Vem ser Delta
Entre em contato com a gente!

Canais de vendas:
☎ 9 9946-6377
☎ 9 9962-0950
☎ 9 9975-0831
☎ 9 9975-0830

Delta telecom

COBRANÇA BANCÁRIA DO SICOOB.
A MELHOR FORMA DE TRANSFORMAR PRODUÇÃO EM FATURAMENTO PARA O SEU NEGÓCIO.

Simplifique a gestão de suas vendas a receber, a emissão de boletos e a antecipação de recebíveis com a Cobrança Bancária do Sicoob. Aqui você tem soluções on-line completas e seguras e a melhor relação custo-benefício do mercado.

Procure uma cooperativa e contrate. sicoob.com.br

SICOOB
Faz parte.

Capitais e regiões metropolitanas: 4000-1111 | Demais localidades: 0800 642 0000 | Ouvidoria: 0800 725 0996 | De segunda a sexta - das 8h às 20h | ouvidoria@sicoob.com.br | Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 | De segunda a sexta - das 8h às 20h